

*Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde*

## **CAPACITAÇÃO DE FARMACÊUTICOS COMO ESTRATÉGIA PARA IMPLANTAÇÃO DO CUIDADO FARMACÊUTICO NO SUS CAMPINAS: UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA**

Aloide Ladeia Guimarães 1, Catarina Savastano 1, Daiane Martello 1, Fernando Ricardo Bau 1, Larissa Vannucchi Candreva 1, Lindyanne Lemos Gonçalves Queiroz 1, Maria Do Carmo Foschini Buza Ferreira 1, Marina Aparecida De Araujo 1, Rodrigo Cesar Maure 1, Salete Castelli Girardi 1, Mariana Charantola Silva 1, Cledimilla Fernandes De Oliveira 1  
1 Prefeitura Municipal De Campinas - Prefeitura Municipal De Campinas

### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

**INTRODUÇÃO:** Frente ao desafio da integralidade da assistência no SUS, faz-se imprescindível que o farmacêutico atue como membro ativo da equipe multiprofissional, desenvolvendo a clínica e cuidado aos usuários. **OBJETIVOS:** Capacitar os farmacêuticos do município, para a implantação do Cuidado Farmacêutico no SUS; **METODOLOGIA:** Formação pedagógica dos profissionais em metodologias ativas de aprendizagem, construção do currículo da capacitação e finalmente a aplicação do mesmo aos farmacêuticos das unidades. **RESULTADOS:** Capacitação de 38 profissionais em 21 encontros de 4 horas, com atividades práticas entre os encontros. **Temas:** SUS e Política de Medicamentos; O Papel do Farmacêutico no SUS; Automedicação e Medicalização; Comunicação; Trabalho em Equipe; Educação em Saúde; Grupos Terapêuticos e Cuidado Farmacêutico. **CONCLUSÕES:** A capacitação foi potente, com relatos de experiências postas em prática a partir de então, como Atendimentos Individuais, Grupos Educativos e Visitas Domiciliares.

Frente ao constante desafio de garantir a integralidade da assistência no SUS, em consonância com a Constituição Federal (CF) de 1988 e Lei Orgânica da Saúde (LOS), que estabelecem como direito do cidadão o acesso a ações de assistência terapêutica integral, inclusive farmacêutica, faz-se imprescindível que o profissional farmacêutico atue como membro ativo da equipe multiprofissional de saúde, desenvolvendo a clínica e cuidado aos usuários, contribuindo para que os mesmos tenham acesso à melhor terapêutica aliada ao uso racional de medicamentos. Esta diretriz, rompe com o paradigma de uma atuação centrada no medicamento e nos processos e fluxos voltados à gestão da Assistência Farmacêutica, impulsionando os profissionais farmacêuticos para o desenvolvimento da atividade clínica, com foco na pessoa em cuidado. No início de 2015, levando em consideração, que no planejamento do ano anterior, havia sido apontado como meta a implantação do cuidado farmacêutico no município, a coordenação da Área Técnica (AT) de Assistência Farmacêutica (AF) solicita ao Centro de Educação dos Trabalhadores da Saúde – CETS, a organização de um processo formativo dos profissionais farmacêuticos, visando o cumprimento da meta.

### **OBJETIVOS**

Capacitar os farmacêuticos que atuam nos serviços de saúde do município, para a implantação do Cuidado Farmacêutico no SUS Campinas; Mudar o paradigma de atuação do farmacêutico, passando a ter como foco de atuação o usuário e não apenas o medicamento;

## METODOLOGIA

O CETS, ao receber a solicitação, ao invés de contratar uma capacitação externa ou mesmo organizar unilateralmente a capacitação, propõe à coordenação de Assistência Farmacêutica a realização de um processo formativo dos farmacêuticos componentes da Câmara Técnica de Assistência Farmacêutica (CT-AF), de forma que os mesmos pudessem posteriormente se envolver na capacitação dos profissionais das unidades, desenvolvendo o comprometimento coletivo e a produção de grupalidade. Em um primeiro momento, após pactuação do trabalho entre todos os envolvidos, desenvolvemos um processo de formação pedagógica dos profissionais, utilizando como metodologia de ensino aprendizagem a problematização, privilegiando espaços de reflexão e atividades em grupo. Este processo foi realizado no formato de Oficinas e contou com seis encontros, tendo como objetivo que os participantes se apropriassem da metodologia para colocar em prática ao realizar a formação dos profissionais das unidades. Num segundo momento, passamos para a etapa de mapeamento do perfil profissional do farmacêutico para atuar no cuidado e posterior definição dos conteúdos que deveriam ser abordados na formação. Na sequência, passamos para a construção do currículo da capacitação, organizado com atividades teóricas de aprendizagem e atividades práticas, de forma que mesmo durante a capacitação, os farmacêuticos pudessem colocar em prática os conhecimentos adquiridos. O currículo contemplou questões específicas da área de Assistência Farmacêutica e aspectos relacionados ao novo paradigma. No terceiro momento, realizou-se a capacitação dos farmacêuticos das unidades, com supervisão pedagógica do CETS em todo o processo.

## RESULTADOS

1º) Produção coletiva do currículo da capacitação, que contou com temas necessários ao cuidado farmacêutico: SUS e Política de Medicamentos; O Papel do Farmacêutico no SUS; Automedicação e Medicalização; Comunicação; Trabalho em Equipe; Educação em Saúde; Grupos Terapêuticos e Ferramentas para o Cuidado Farmacêutico. 2º) Atuação protagonista dos farmacêuticos como facilitadores do processo, no decorrer de 21 encontros semanais de 4 horas. 3º) Participação de 38 farmacêuticos de unidades, incluindo Atenção Básica, Saúde Mental e Hospital. 4º) Realização de atividades práticas entre os encontros, possibilitando que o cuidado farmacêutico já fosse sendo implantado no decorrer da capacitação; 5º) Crescente implicação dos farmacêuticos facilitadores, pois ao mesmo tempo em que apreenderam conteúdos técnicos, desenvolveram a capacidade de construir atividades pedagógicas que favorecessem a aprendizagem a partir da reflexão sobre a realidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendemos que a capacitação foi potente, pois no encontro de finalização foram relatadas experiências que já estão sendo postas em prática a partir de então, como Atendimentos Individuais, Grupos Educativos e Visitas Domiciliares. Além disso, está em negociação com a gestão o número de horas do farmacêutico nesta atividade e a estratificação de risco para escolha dos pacientes, visando qualificar o cuidado ofertado.